## RN atingiu metas de vacinação contra sarampo

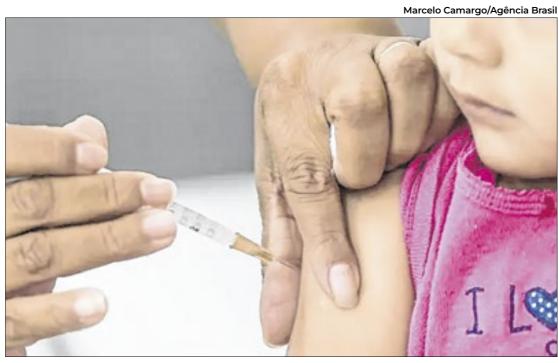
O marco aponta o resultado do empenho estratégico e contínuo

O Rio Grande do Norte foi o único estado do Brasil a alcançar a meta de 95% das crianças vacinadas contra o sarampo em 2024. O dado foi divulgado pelo Ministério da Saúde no início deste mês de dezembro, durante a Reunião dos Dirigentes de Vigilância em Saúde do Brasil, realizada em Brasília-DF.

O marco aponta o resultado do empenho estratégico e contínuo das equipes da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) e dos municípios em promover a adesão à vacinação em todo o estado, principalmente através da implementação do Monitoramento de Estratégias de Vacinação (MEV).

"O MEV permitiu que nós fizéssemos a avaliação do impacto das campanhas de vacinação ao longo do ano, identificando áreas de baixa cobertura e realizando intervenções imediatas, como a vacinação ativa de crianças menores de 5 anos", explicou a coordenadora de vigilância em saúde da Sesap, Diana Rego.

De acordo com o Programa Estadual de Imunização, o monitoramento feito através da plataforma RN+Vacina registrou mais de 7,7 mil doses aplicadas durante a movimenta-



O monitoramento é feito através da plataforma RN+Vacina

ção, tendo sido visitadas 38 mil residências em 148 municípios potiguares durante o processo de busca ativa das crianças. Os dados foram registrados no sistema em tempo real, garantindo que as equipes de saúde tivessem acesso imediato às informações e pudessem ajustar as estratégias em tempo oportuno.

O marco alcançado pelo Rio Grande do Norte não apenas reforçou a vigilância contra o sarampo no estado, mas

também contribuiu significativamente para que o Brasil pudesse reconquistar o certificado de eliminação do sarampo, uma meta internacional estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e do Lazer do Rio Grande do Norte, em parceria com o Consórcio Nordeste e o Instituto Cultiva, realiza o Seminário "Desafios e Experiências da Educação no Nordeste". O evento ocorrerá nos dias 9 e 10 de dezembro, em Natal/RN, e reunirá lideranças educacionais, autoridades e especialistas para discutir as boas práticas e os desafios da educação na região. Estarão presentes secretários de Educação, representantes de políticas públicas, autoridades federais e especialistas em educação. O Nordeste brasileiro é destaque nacional em qualidade de ensino.

## Alagoas integra covid-19 no calendário de vacinação

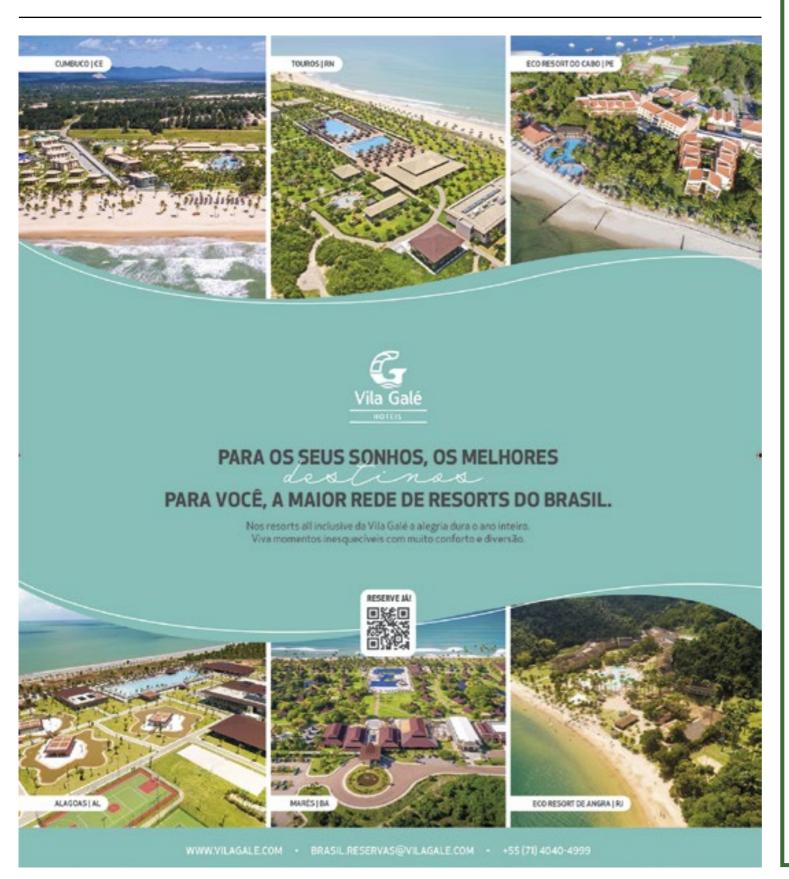
A Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) informa que a vacinação contra a Covid-19 passa a integrar o Calendário Nacional de Vacinação de rotina para gestantes e idosos. A medida, anunciada pelo Ministério da Saúde, tem como objetivo reforçar a proteção contra o vírus entre as populações mais vulneráveis e faz parte de uma estratégia nacional de saú-

de pública para ampliar a cobertura vacinal no país.

Com isso, ao constatar que está grávida, a mulher deve se vacinar contra a Covid-19, bem como os idosos, que devem se vacinar a cada seis meses. A partir de agora, eles se juntam às crianças de 6 meses a menores de 5 anos, que já integravam o grupo que deve ser imunizado contra o coronavírus.

De acordo com o Ministério da Saúde, a vacinação contra a Covid-19 durante a gravidez tem sido recomendada amplamente para prevenção do agravo da doença e de óbitos, pois os bebês têm risco de complicações associadas ao coronavírus, incluindo insuficiência respiratória e outras complicações. Logo, a transferência de anticorpos (IgG) maternos para o feto é um benefício adicional da vacinação. Para esse público estão disponíveis as vacinas Moderna (Spikevax), Pfizer (Comirnaty) e Serum/Zalika, a depender da idade da gestante.

Continuam no grupo especial de vacinação pessoas vivendo em instituições de longa permanência, imunocomprometidas, indígenas, ribeirinhos e quilombolas.



## **CORREIO OPINIÃO**



Marketing digital "mobilizou" eleitores

## É tempo de influencers na política?

Por Luciano Ducci\*

As eleições deste ano nos mostraram, mais uma vez, que a estratégia de comunicação digital pode ser um grande trunfo na disputa eleitoral. Definitivo, até, em alguns casos. E funciona. Principalmente para quem é novo no cenário e cria do zero um personagem que consiga falar diretamente aos anseios do eleitor. Bandeiras com grande adesão, como as ideológicas, as pautas de costume e a causa animal, foram muito utilizadas por esta nova safra de políticos, muitos entre os mais votados nas eleições proporcionais Brasil afora.

Quem disputa, trabalha ou entende do processo tecnicamente sabe que eleições municipais, tradicionalmente, têm características mais pragmáticas e menos ideológicas. Mas, cada vez mais, somos tomados por discursos polarizados em todas as esferas eleitorais. Os problemas da rua, como a saúde, a educação, as coisas do nosso dia a dia e que são de responsabilidade do poder público, acabam por ter menos importância. Polêmicas, no entanto, vendem jornal e, aparentemente, fazem voto. Sem plataformas políticas, programas de governo, muitos se elegem apenas em cima de temas controversos e palavras de ordem que geram engajamento.

Há exceções, principalmente nas disputas majoritárias. João Campos, em Pernambuco, mostrou que uma administração popular, bem avaliada, somada a um bom marketing digital, é garantia de sucesso. Jovem, mas com a bagagem de ter sido experimentado nas urnas e na gestão da capital de Pernambuco, foi um dos campeões em 2024, com esmagadores 78% dos votos.

Em eleições, há duas formas de ganhar e perder. Uma das formas de vencer é na urna, alcançar o mandato. A outra é o ganho político. Em São Paulo, quem olha só para o resultado final não consegue alcançar como a eleição por lá também foi movimentada pelo fenômeno do candidato influenciador. Tanto que os debates

eleitorais da capital paulista tinham audiência e viraram assunto em todo o país. Ou seja, o poder do influenciador furou a bolha da própria cidade e do eleitorado. Por meio do marketing digital, "mobilizou" eleitores de outras regiões, que aderiram à campanha, mesmo que não pudessem votar nele. Por pouco, ficou de fora do segundo turno da maior cidade do país.

Em Curitiba, nas eleições proporcionais, nomes conhecidos na política perderam espaço para uma nova geração de influenciadores. Seria esta uma releitura da velha estratégia de ter artistas e celebridades como puxadores de voto?

Na eleição majoritária, da qual eu também fui um dos pleiteantes, acusações ideológicas deram o tom de grande parte da campanha. E a cidade reforçou a sua imagem conservadora ao levar para o segundo turno um candidato de direita, herdeiro da atual gestão, e outra, ainda mais à direita, novata, esta, jornalista, 100% influenciadora digital.

Em todo o Brasil, se analisarmos os eleitos. muitos se beneficiaram da mesma fórmula: a polarização e a "lacração" nas redes. Daqui a dois anos, escolheremos senadores, deputados federais, estaduais, governadores e presidente da República. A pergunta que fica: seria esse um movimento (o dos influenciadores) que continuará a se repetir nas próximas eleições?

Eu realmente espero que a nossa democracia sempre avance, assim como o nível de informação política que a população tem acesso. Uma sociedade forte, informada, é mais livre e escolhe melhor.

\*Médico. Deputado federal pelo Paraná (PSB-PR), em seu 3° mandato. É Secretário de Participação, Interação e Mídias Digitais da Câmara dos Deputados. Foi secretário de saúde de Curitiba e diretor-geral da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Também foi prefeito de Curitiba.